PORTA-PALETES É UMA BOA SOLUÇÃO

Encontrar o modelo ideal para cada aplicação garante otimização de recursos e produtividade

ão há dúvidas de que as estruturas porta-paletes aumentam a eficiência e segurança de qualquer armazém, e um armazém eficientemente organizado tem muitos benefícios, desde o acesso mais rápido aos itens e separações mais otimizadas até maiores capacidades de estocagem.

O desafio enfrentado por muitos gerentes de armazéns é descobrir qual configuração melhor atende suas necessidades. As estruturas porta-paletes são disponíveis em muitas variedades e têm algumas diferenças de aplicação. Os tipos mais comuns são as estruturas porta-paletes seletivas, de trânsito interno sem corredores ('drive-in') e de braços em balanço ('cantilever'). Outros modelos são derivados de estruturas porta-paletes para estocagem dinâmica. Conheça as vantagens e características de cada uma delas.

Estruturas porta-paletes seletivas

As estruturas porta-paletes seletivas que permitem acesso direto a 100% dos paletes, têm várias vantagens, como disponibilidade de acesso das empilhadeiras a todo palete estocado, eliminação de movimentações em dobro, redução de movimentações desnecessárias e de danos potenciais aos produtos,

eliminação de danos por compressão aos produtos e separações mais rápidas. Além disso, as estruturas porta-paletes seletivas são econômicas, oferecem alta capacidade de estocagem, conseguem lidar com pesos elevados, são fáceis de instalar e ajustar de acordo com os diferentes pesos de paletes e requerem pouco investimento.

Podem ser usadas para muitas aplicações, desde a estocagem de cargas paleti-

O desafio dos gerentes de armazém é descobrir a estrutura porta-paletes que atende suas necessidades

zadas, pneus, até produtos da linha branca. O sistema flexível é adaptável, com vigas com alturas facilmente ajustáveis sem necessidade de ferramentas. Também existem vários opcionais para ajudar a customizar o sistema, como as vigas aramadas para permitir a estocagem de itens menores e medidas de segurança, como protetores de colunas para proteger a integridade das estruturas porta-paletes do impacto de empilhadeiras.

Todos os componentes são fornecidos com acabamento durável de pintu-



ra a pó, o que não só melhora a aparência da estrutura como também oferece maior resistência à corrosão.

Entretanto, as estruturas porta-paletes seletivas requerem múltiplos corredores. Mas, se você tiver estoque de alto giro e necessitar de fácil acesso, essa será uma boa solucão.

Estruturas 'drive-in'

As estruturas porta-paletes de trânsito interno ('drive-in/thru') oferecem eficiência de espaço e alto volume de estocagem. Não existem corredores e nem vigas transversais, proporcionando assim máxima

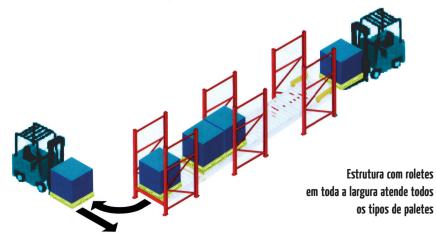


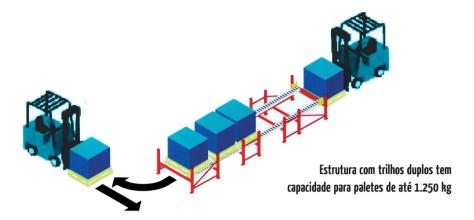
eficiência de espaço. E pelo fato de cada palete permanecer em suas próprias vigas de apoio, a carga não fica empilhada uma sobre a outra e, portanto, não há problemas de avarias por compressão.

Essas estruturas são customizadas ao tamanho do palete e da carga, tornando esse sistema uma boa opção onde é necessário o máximo uso do espaço e existe um requisito específico do palete ou da carga. Pelo fato de não haver vigas transversais, o acesso às empilhadeiras é menos restrito, permitindo estocagens mais profundas e maior uso do espaço do armazém.

Um recurso útil desse sistema é a altura das vigas (trilhos) ajustável, podendo variar dependendo da altura do palete a ser estocado.

Em resumo, se a maximização do





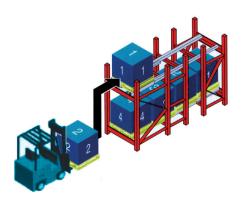
espaço do armazém for prioridade para as suas cargas paletizadas, a estrutura porta-paletes de trânsito interno ('drive-in/thru') é uma boa opção.

Estruturas para estocagem dinâmica

Capazes de lidar com quase todo tipo de palete, se utilizam da gravidade para fazer a carga se deslocar no seu interior, sobre roletes, desde a extremidade de entrada até a saída.

Com roletes em toda a largura: é possível em todos os tipos de estruturas porta-paletes; tem capacidade para até 20 paletes de profundidade, com peso de até 1.300 kg por palete e alta densidade de estocagem.

Os controladores de velocidade diretos ou indiretos podem ser usados com a linha completa de roletes disponíveis em distâncias entre roletes desde 26 mm como padrão. Dois sistemas de controle de velocidade incluem o controlador de velocidade direta, que oferece um sistema para acomodar paletes de 100 kg a 1.300 kg. Separadores automáticos, com liberação por pedal ou manual, são



Push back permite acesso por um só lado da estrutura

disponíveis para atender as aplicações de estocagem e separação.

Com roletes em trilhos duplos: é possível em todos os tipos de estruturas porta-paletes; tem capacidade de até 20 paletes de profundidade, com peso de até 1.250 kg por palete e roletes abaulados que ajudam no fluxo dos paletes.

Tem três tipos de controladores de velocidade. Os roletes são disponíveis em distâncias a partir de 26 mm entre si. Separadores automáticos, com liberação por pedal ou manual, são disponíveis para atender as aplicações de estocagem e separação.

Estrutura porta-paletes tipo push back de trolley rígido: também é possível em todos os tipos de estruturas porta-paletes e é disponível com sistema de trolley rígido. Tem altíssima densidade de estocagem, onde há acesso apenas a uma face da estrutura porta-paletes, possibilitando capacidade para até sete paletes de profundidade.

É a solução ideal para estocagem de alta densidade de produtos paletizados, melhora os tempos de retirada e os custos de mão de obra. Oferece maior segurança em relação às estruturas porta-paletes de trânsito interno sem corredores.

Estrutura porta-paletes tipo push back de trolleys com tampos horizontais: é ideal para estocagem de alta densidade, tem capacidade para até 1.500 kg por palete, acesso apenas por um só lado da estrutura e trolleys com tampos horizontais.

É uma forma econômica e eficiente de otimizar a capacidade de estocagem. Utiliza o sistema de estocagem FILO ("first in, last out", primeiro que entra, último que sai) para paletes, que consiste de uma série de trolleys 'aninhados' montados sobre trilhos em uma pequena inclinação. Os trolleys possuem tampos horizontais para auxiliar o acesso aos paletes pelos garfos das empilhadeiras. Disponível em construção soldada ou aparafusada. Os trilhos robustos de aço galvanizado conformado a frio apresentam uma superfície sólida para o movimento dos trolleys.

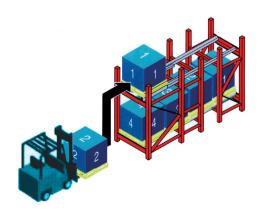
Estrutura porta-paletes tipo push back de roletes: é ideal para estocagem de altíssima densidade, tem capacidade de até 1.300 kg de carga por palete e até sete paletes de profundidade.

Similar aos produtos de estocagem dinâmica altamente eficientes, ela consiste de um trilho de roletes montados sobre uma pequena inclinação. Os paletes são simplesmente carregados e retirados pela face da frente. O controle de velocidade dos paletes é montado dentro de cada pista.

Estruturas 'cantilever'

Essa é a solução ideal para estocagem de produtos longos, complexos ou excessivamente grandes. Uma aplicação conhecida é a de madeira de comprimentos longos e variados em depósitos, ou movimentação de perfis de aço ou de alumínio.

As estruturas de braços em balanço ('cantilever') são disponíveis nas configurações de um só lado e de dois lados, dependendo das necessidades do arranjo físico de seu armazém. As estruturas cantilever de dois lados ofere-

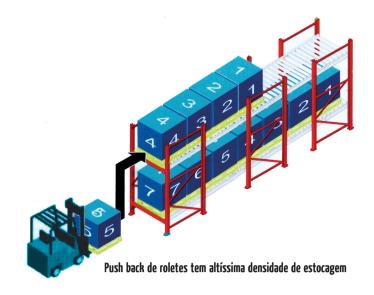


Push back utiliza o sistema FILO

cem máxima capacidade de estocagem em uma única coluna, enquanto que as estruturas de um só lado são instaladas rente à parede. As estruturas de braços em balanço ('cantilever') são especiais, já que não possuem colunas frontais para restrição de acesso. Esse sistema usa eficientemente os espaços verticais e é destinado para uso interno ou externo. Sua construção durável de aço estrutural pode lidar com cargas pesadas com facilidade. Os braços de sustentação têm alturas ajustáveis de acordo com o produto.

Na prática

A Petrobras utiliza, em seus almoxarifados, diversos tipos de estruturas de estocagem: porta-paletes, cantilevers, estanterias e até um vertical-shuttle. "As estruturas porta-paletes correspondem a 90% das aplicações", explica o gerente de armazenagem da empresa, Cezar Silveira. "Porém essas estruturas de estocagem são antigas. Não havia, na época



da aquisição, a disponibilidade de opções que há atualmente. Na ocasião a escolha se baseou nos seguintes critérios: tipos de materiais a serem estocados, custo de aquisição e manutenção, disponibilidade de espaço de armazenagem, acessibilidade aos materiais e até razões culturais internas", acrescenta.

O gerente de armazenagem da Petrobras informa que a empresa não altera com frequência o layout das estrutu-

ras por vários motívos: por se tratar de estocagem de materiais e equipamentos de operação e manutenção (não de produtos acabados), a rotatividade é muito baixa e, de forma geral, o layout atual atende as operações. "Somente no caso de problemas operacionais, como inclusão de novas estruturas ou falta de espaço de armazenagem, é que fazemos mudanças. As estruturas são, em sua maioria, fixadas no piso. O tipo de material



Estruturas porta-paletes de trânsito interno melhoram a ocupação

estocado permanece, de forma geral, o mesmo através do tempo", diz.

Cezar adianta que estão sendo desenvolvidos, na sede da empresa, padrões de infraestrutura de armazenagem, trazendo o conhecimento das diversas opções existentes no mercado. "Como estamos vivendo uma época de grande crescimento, e serão necessários muitos novos armazéns, a tendência é que haja uma
modernização
das estruturas
de armazenagem e se passe
a utilizar novos
tipos de estruturas, mais
adequados ao
nosso perfil de
movimentação", antecipa.
Já na Polishop, o siste-

ma de estrutura de estocagem utilizado nos centros de distribuição da companhia é do modelo porta-palete. "Representa a melhor resposta para os meus armazéns, em que é necessário armazenar produtos paletizados com grande variedade de referências", afirma o gerente de logística e planejamento da empresa, Julio Caetano Bruno Diniz Mendes. "Além do menor custo, esse

sistema oferece acesso direto e unitário a todas as referências, facilita o controle do estoque e adapta-se a qualquer espaço, peso ou tamanho da mercadoria. É o que melhor atende a necessidade da empresa no momento", justifica. "Fazemos alterações no layout quando passamos por alguma ampliação no CD ou mudança no fluxo da operação (logística reversa, recebimento, expedição, etc.), porém não é frequente", completa.

Equipamento certo

O equipamento certo para o armazém aumenta o espaço útil de estocagem, cria um ambiente de trabalho mais seguro, agiliza as separações, facilita o envio ao estoque e resulta em maior eficiência geral. Dependendo da aplicação, existe uma ampla gama de soluções de estocagem comercialmente disponíveis ou customizadas. Na próxima edição estocagem de itens de pequeno porte.